



FATOS & NOTÍCIAS

fatosnoticias@gazetaweb.com

DESOLAÇÃO

A declaração da Secretaria de Estado da Saúde de que não há nenhuma medida emergencial a ser tomada diante da superlotação na maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HU), em Maceió, é o atestado do que se tornou a gestão estadual nesses últimos sete anos.

A inércia do governo em áreas essenciais como saúde, educação e segurança pública contribuiu para que os problemas se avolumassem, enquanto a população sofre no dia a dia pela deficiência dos serviços públicos.

O governo Vilela se encaminha para seu final de forma melancólica. Alagoas ocupa constantemente as manchetes nacionais de forma negativa. Ora são os altos índices de violência, ora os problemas da saúde, ou ainda o caos da educação, que prejudica milhares de estudantes.

A propaganda oficial não consegue esconder o que os índices mostram claramente, e governador não conseguiu sequer comandar o processo sucessório.

Os alagoanos esperam ansiosos por um governo que venha a atacar de forma efetiva e eficiente os graves problemas que os afligem.